

Incidência de bicheira-da-raiz (*Oryzophagus oryzae*) em lavoura de arroz orgânico com aplicação de diferentes fontes e doses de fertilizantes orgânicos.

AGOSSOU D. I. KOKOYE¹; SIMONE M. JANHKE².

¹ Graduando em Agronomia, bolsista CNPQ – UFRGS kokoyei@yahoo.fr; ² Professora de entomologia Departamento de Fitossanidade, UFRGS.

INTRODUÇÃO

O arroz é um dos cereais mais consumidos no mundo (MAPA, 2012). A área cultivada ocupa 165,3 milhões de hectares com uma produção média de 4,6 t/ha (FAO, 2013), sendo o Brasil o décimo maior produtor mundial de arroz. O cultivo orgânico vem se destacando pela melhoria da renda dos produtores. Na produção orgânica do arroz, o cultivo pré-germinado é o mais indicado pois não permite-se o uso de agrotóxico (VIGNOLO, 2010). Os agricultores usam resíduos orgânicos para favorecer o aumento na produção, no entanto o elevado teor de nitrogênio na parte aérea das plantas pode favorecer ataque de insetos tais como o (*Oryzophagus oryzae*) (Costa Lima) (Coleoptera: Curculionidae) (Figura 1).



Figura 1. Adulto (*O. oryzae*) (A); Larva da bicheira da raiz do arroz e seu dano (B); Folhar lesionada (*O. oryzae*) (C) Fonte: pragasarroz.xpg.com.br

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento ocorreu em Viamão, RS em 8 ha de lavoura de arroz orgânico com quadros de aproximadamente 0,5 ha. Os tratamentos foram: T: Testemunha (sem aplicação de insumos); E2: 2 t ha⁻¹ de Composto Ecocitrus; E4: 4 t ha⁻¹ Ecocitrus; E6: 6 t ha⁻¹ Ecocitrus; F2: 2 t ha⁻¹ de Composto Folhito; F4: 4 t ha⁻¹ Folhito; F6: 6 t ha⁻¹ Folhito, sendo os compostos incorporados com enxada rotativa. A variedade utilizada foi a Epagri. As amostragens quinzenais ocorreram de novembro a Fevereiro/2014. Estas iniciaram nos estádios V3- V4 do ciclo da planta avaliando-se o número de larvas, de adultos e presença de dano foliar. Foram definidos em cada quadro três transectos, cada um composto por quatro quadrats de 1m² totalizando 12 amostras por tratamento (Figura 2). A avaliação dos adultos e danos foi feita pela contagem de indivíduos presentes na planta e pelo número de folhas lesionadas. A avaliação das larvas foi feita retirando uma amostra de solo e plantas por quadrat, coletada com um cano de PVC (10 cm Ø X 20 cm altura), aprofundando-a 8 cm no solo, sendo a amostra agitada sob água para liberação e contagem das larvas, segundo metodologia adaptada de TUGWELL & STEPHEN (1981) (Figura 3). A análise estatística foi realizada com auxílio do software BioEstat 5.0 (AYRES et al., 2007)

OBJETIVO

O estudo visou avaliar a incidência da bicheira-da-raiz-do-arroz (*O. oryzae*) em relação a aplicação de diferentes fontes e doses de fertilizantes orgânicos em sistema de produção de arroz orgânico.

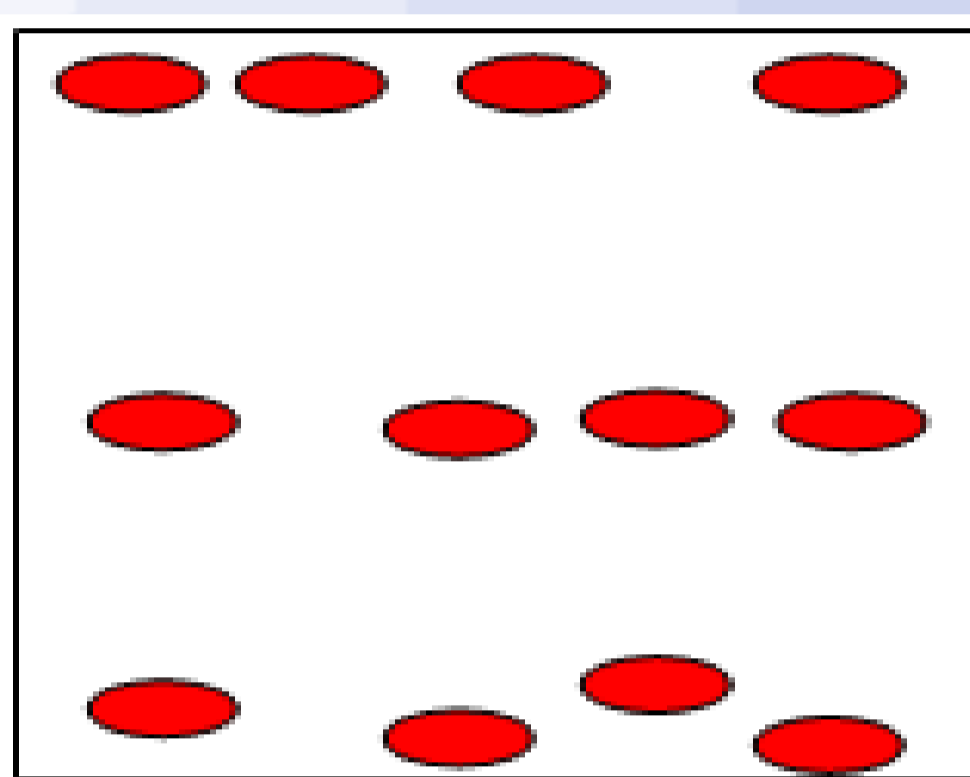


Figura 2: Esquema de transectos e quadrats para amostragem de insetos. Esquemática de coleta de amostra



Figura 3: Amostragem de imaturos na lavoura de arroz no estágio V2

RESULTADOS

Foram registrados danos e adultos de 08/11/2013 a 06/01/2014 e larvas de 21/11/2013 até 06/01/2014 nos estádios V5 ao V7. A média de danos variou de 1,58 a 2,97 danos/quadrat e não diferiu entre os tratamentos (H=10,7651; gl=6; p=0,09). O número médio de larvas foi de 0,10 a 1,81 larvas/quadrat sem diferença entre os tratamentos (H=7,7704; gl=6; p=0,2554). O número médio de adultos variou de 0,00 a 1,12/ quadrat. Sendo que, nos tratamentos E6 e F4, não foram encontrados indivíduos. O maior número médio de adultos encontrados (1,12/quadrat) foi no tratamento E2 que diferiu dos tratamentos T, E6, F2, F4 e F6 (H=18,1051; gl=6; p=0,0060). Este foi instalado em um quadro com a menor altitude e foi alagado antes dos demais, o que pode ter influenciado a maior presença dos adultos.

CONCLUSÃO

O número médio de danos e larvas não diferiu estatisticamente entre os dois tipos e diferentes doses de composto orgânico. O maior número médio de adultos foi encontrado no tratamento com menor altitude.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

- AYRES, M., et al. BioEstat 5.0. USP, São Paulo, 2007 Vignolo
FAO, 2013. **Food And Agriculture Organization**. Fao Stat. Italia. Disponível em: <http://www.fao.org/docrep/018/ar423e/ar423e.pdf >. Acesso em: 17 set. 2013.
MAPA, 2012, **Agricultura**. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/arroz> acesso em 09 set 2014.
Tugwell, N.P. & F.M. Stephen. 1981. **Rice water weevil seasonal abundance, economic levels, and sequential sampling plants**. Fayetteville: Agricultural Experiment Station, 16p. (Bulletin, 849).
Vignolo, A. M. S. (2010). **Insumos orgânicos na produção de arroz em assentamentos da reforma agrária – Região de Porto Alegre/RS**. Dissertação de Mestrado em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.